

## UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA MÉDICOS

Vanessa C Barguena<sup>1</sup>; Thaís G. Alves<sup>1</sup>; Ana PRF Costa<sup>1</sup>; Marcos RD Micheletto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;  
<sup>2</sup>Pesquisador do Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia FAMERP/FUNFARME.

**Fonte de Financiamento:** PIBIC/CNPq 2011/2012.

**Introdução:** estresse pode ser definido como toda reação psicofisiológica do organismo que ocorre diante uma necessidade de adaptação ao evento estressor. Essa reação é prejudicial quando há exposição prolongada ao estressor. Na profissão médica estressores podem interferir na qualidade de saúde do profissional e de seu trabalho, pois são numerosos e de características de pouco controle. Por exemplo, a morte e a quantidade de pacientes sob seus cuidados intensivos. Identificar os principais estressores ocupacionais a que médicos estão expostos nas unidades de terapia intensiva pode auxiliar o enfrentamento. **Objetivos:** descrever os estressores laborais da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para pacientes adultos e identificar no discurso dos médicos o significado dos estressores laborais. **Metodologia:** realizaram-se entrevistas com 16 médicos de três UTIs de um hospital universitário de grande porte. Os dados foram coletados por meio de entrevista, utilizando-se um roteiro semi-estruturado. As respostas foram analisadas sob a perspectiva da análise do discurso de Maingueneau e calculou-se a frequência absoluta dos significados dos estressores, agrupando-os por categorias. **Resultados:** os estressores relacionados à organização do trabalho foram: conviver com pacientes e familiares tensos (n=62,5%), exercer trabalho em equipe (n=31,25%), se deparar com a sobrecarga de tarefas (n=62,5%) e carga de trabalho intensa (n=62,5%). Os ligados a condição de trabalho: barulho/ruídos (n=50%), excesso de tarefa burocrática (n=48%). Aos estressores descritos devem se dar a devida atenção para que possam ser evitados ou minimizados. Os próprios participantes relataram soluções voltadas para relações humanas e para as tarefas. Efeitos dessas soluções necessitam de implantação e avaliação sistematizada dos resultados, a fim de buscar aperfeiçoamento da prática de soluções de problemas. **Conclusão:** existem estressores na profissão médica e os mais frequentes no grupo pesquisado estão atrelados às formas de organização do trabalho (natureza das tarefas e volume de tarefa).